



ATA DE REUNIÃO LEGISLATIVA

40ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 09 DE DEZEMBRO DE 2024

Horário: 18h00

Local: Sede da Câmara

Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas e quinze minutos, no Plenário Presidente Tancredo Neves, reuniu-se a Câmara Municipal de Viçosa, sob a presidência do Vereador Rafael Magalhães Cassimiro, estando presentes os seguintes Vereadores: Bartomélio da Silva Martins, Cristiano Gonçalves, Daniel Aparecido Cabral, Ednilson José de Oliveira, Gilberto da Silva Brandão, Jamille Mylena de Freitas Gomes, João Januário Ladeira, Marco Antônio Evangelista Cardoso, Marcos Roberto Fialho, Marly Coelho Januário, Robson Alencar de Souza, Rogério Fontes e Sérgio Augusto Moreira Marota. Dando início ao **PEQUENO EXPEDIENTE**, o Presidente informou que em razão das homenagens não haverá leitura das proposições avulsas, que serão discutidas em momento próprio, também não correspondências a serem lidas. Havendo inscritos para uso **Tribuna Livre**, a Senhora Terezinha de Jesus Ferreira agradeceu a oportunidade de estar novamente naquela casa para falar sobre a festividade. Ela explicou que a festa de São Jorge é importante para a cidade porque São Jorge é um protetor e muitas pessoas são devotas dele. Contou que, há sete anos, a União de Negros pela Igualdade trouxe a festa para Viçosa. Ela expressou o desejo de que a festividade se tornasse patrimônio cultural e material da cidade. Ela se apresentou como mestra em Patrimônio Cultural pela UFV e também servidora da universidade. Terezinha compartilhou sua devoção de infância a São Jorge, influenciada por seus pais. Terezinha descreveu a tradição da festa, que começou na Rua dos Passos e depois se transferiu para o centro da cidade. Explicou que a celebração inclui outras manifestações culturais, como o Congado, a capoeira e o samba de roda. Segundo ela, essas expressões culturais são essenciais para preservar a identidade local e não devem ser esquecidas. Por fim, Terezinha pediu aos vereadores que considerassem com carinho o projeto para tornar a festa de São Jorge patrimônio cultural de Viçosa, destacando a importância de salvaguardar essas tradições. Em seguida a Segunda a utilizar a Tribuna Livre, a Senhora Luciane Arruda Ferreira expressou ser uma honra estar na Tribuna para responder a uma declaração do vereador Daniel Cabral feita na última reunião ordinária. Luciane explicou o contexto da fala de Daniel Cabral, que havia afirmado que a Secretaria de Assistência Social tinha R\$ 130 mil provenientes de recursos da pandemia da Covid-19. Segundo Daniel, esse dinheiro deveria ser usado para comprar 500 cestas básicas e acusou a equipe da Assistência Social de ser incompetente e de não aplicar o dinheiro rapidamente, ameaçando levar a questão ao Ministério Público. Luciane corrigiu a informação, dizendo que o valor correto era R\$ 170 mil, e que o recurso foi reprogramado até 31 de dezembro deste ano. Ela explicou que, caso não fosse utilizado, o dinheiro seria devolvido ao governo através de uma GRU (Guia de Recolhimento da União). Luciane também destacou que o dinheiro só poderia ser gasto com veículos, equipamentos, materiais permanentes e folha salarial da

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, João Januário Ladeira, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Cristiano Gonçalves, Robson Alencar de Souza, Gilberto da Silva Brandão e mais 6 pessoas conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: cmvicoso.gwlegis.com.br/validador e informe o código **KYOKI-LGH9Y-ASYHQ-EVFZI-DP70K** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.





MUNICÍPIO DE VIÇOSA

ESTADO DE MINAS GERAIS

PODER LEGISLATIVO



equipe de referência. Em sua apresentação, Luciane trouxe extratos financeiros e recibos para comprovar os gastos, mencionando valores precisos e detalhando que a verba foi utilizada em folha de pagamento e gêneros alimentícios, conforme permitido pela regulamentação. Ela explicou que a compra de cestas básicas não era permitida, mas que alimentos específicos podiam ser adquiridos para os serviços prestados pela Assistência Social. Luciane pediu aos vereadores e ao presidente da casa que conversassem com Daniel Cabral para esclarecer a função fiscalizadora do vereador, ressaltando que ele não deveria se basear em falácias ou expor a equipe com acusações infundadas. Ela afirmou que a Assistência Social sempre trabalhou com transparência e estava de portas abertas sob a liderança de Vera Saraiva. Ao concluir, Luciane pediu respeito e criticou o tom ofensivo do vereador Daniel Cabral, afirmando que faltou a ele compreensão sobre a portaria e o uso adequado dos recursos. Ela reforçou que até 31 de dezembro as contas seriam zeradas e pediu mais respeito e profissionalismo por parte do vereador, destacando que respeito é algo que se aprende desde cedo. Finalizou agradecendo pela oportunidade e se colocou à disposição para prestar mais esclarecimentos. Dando continuidade, o Presidente deu início à Sessão entrega dos Títulos Honoríficos convidando a Vereadora Marly Coelho Januário para compor a mesa e o Cerimonial para dar continuidade à homenagem. Os Vereadores Daniel Cabral, Robson Alencar, Marly Coelho, Gilberto Brandão, Edenilson Oliveira, Rogério Fontes e Jamille Gomes entregaram aos seus homenageados as placas, bem como utilizaram a Tribuna para justificar a homenagem. Após o encerramento pelo Presidente o Vereador Robson Alencar solicitou a sua retirada do Plenário, que foi aprovada por todos. **O Presidente determinou a pausa para o intervalo do dia.** Em seguida, o Presidente solicitou que o Secretário fizesse a leitura dos pareceres às seguintes matérias: **(a)** Projeto de Lei nº 56/2024, de autoria do Vereador Robson Alencar de Souza, que “altera a lei municipal nº 3. 124/2024, que dispõe sobre denominação de via pública – Rua Jesus Lourenço”; **(b)** Projeto de Lei nº 55/2024, de autoria do Vereador Robson Alencar de Souza, que “altera a lei municipal nº 3. 078/2024, que dispõe sobre a denominação de via pública – Rua José de Paula Ferreira – Bairro Romão Dos Reis”. O Presidente também colocou em votação a ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **Em seguida foi iniciada a palavra Livre pelos Vereadores previamente inscritos.** O Vereador Bartomélio da Silva Martins mencionou a participação de Terezinha na Tribuna, que apresentou um projeto de lei para tornar patrimônio cultural a Festa de São Jorge. Bartô destacou a importância do tema e antecipou que o projeto seria apreciado pelos vereadores mais tarde na sessão. Ele explicou sua ausência na reunião anterior, justificando que participou da comemoração dos 15 anos do curso de Ciências Sociais. Ele apresentou uma Moção de Congratulações e pediu apoio dos colegas para aprová-la, enfatizando a relevância do curso, criado em 2009 durante o governo Lula. Ele ressaltou a importância desse curso para Viçosa, Minas Gerais e o Brasil, mencionando sua própria formação na primeira turma, concluída em 2012 ou 2013. Bartô anunciou uma emenda impositiva de R\$ 100 mil destinada ao Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial. Ele expressou a expectativa de que o novo prefeito cumpra a execução dessa emenda, reforçando a importância dos movimentos negros, e dos projetos de extensão da Universidade Federal de Viçosa. Ele também mencionou o evento organizado por André, da Batalha da Reta, que ocorreria na semana seguinte. O evento teria um

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, João Januário Ladeira, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Cristiano Gonçalves, Robson Alencar de Souza, Gilberto da Silva Brandão e mais 6 pessoas conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: cmvicosas.gwlegis.com.br/validador e informe o código **KY0KI-LGH9Y-ASYHQ-EVFZI-PP70K** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.





MUNICÍPIO DE VIÇOSA

ESTADO DE MINAS GERAIS

PODER LEGISLATIVO



caráter cultural e social, voltado para a arrecadação de alimentos e donativos, destacando a importância da solidariedade e do apoio à comunidade. Por fim, Bartô parabenizou novamente Terezinha e reafirmou seu compromisso em defender o projeto que reconhece a Festa de São Jorge. O Vereador Cristiano Gonçalves iniciou sua fala destacando sua trajetória anterior como repórter, mencionando que já se dedicava a dar visibilidade aos problemas da cidade e às demandas da população. Ele relatou ter sido chamado para visitar a Rua Antônio Valério Pinheiro, no bairro Nova Viçosa, onde fica a Escola Municipal Padre Francisco José da Silva. Os moradores, indignados com a falta de segurança, improvisaram uma placa alertando sobre a necessidade de reduzir a velocidade. Cristiano enfatizou que acidentes frequentes, com crianças sendo atropeladas, exigiam medidas urgentes, como a instalação de um redutor de velocidade, questionando a omissão da administração pública. Cristiano também mencionou sua visita à Rua Joaquim Mansueto, informando que as obras estavam 80% concluídas após quatro anos de espera. Ele agradeceu ao prefeito Raimundo Violeira e à Secretaria de Obras pelo atendimento à demanda da comunidade, ressaltando que a obra foi viabilizada por uma emenda de R\$ 100 mil do senador Carlos Viana. Em seguida, Cristiano relatou a situação da Avenida São João Batista, onde acompanhou o progresso das obras junto aos fiscais. Ele cobrou a finalização da pavimentação com a camada asfáltica, instalação de meio-fio e passeios, destacando a importância desses elementos para os moradores dos bairros Vale do Sol e São Sebastião. O engenheiro responsável prometeu a conclusão da obra em 60 dias, justificando os atrasos pelas chuvas. Cristiano afirmou que continuaria cobrando uma obra de qualidade para os municípios. O vereador também solicitou a revitalização da Praça da Capela Santa Terezinha, no bairro Vale do Sol, denunciando seu estado de abandono. Ele apontou que a maioria dos bairros de Viçosa carece de praças em bom estado e criticou a situação da praça do Bairro Cidade Industrial, com bancos quebrados e brinquedos insuficientes. Por fim, Cristiano cobrou a capina no Bairro Coelhas 2, atendendo à reclamação dos moradores, e pediu que o setor responsável da administração municipal realizasse os serviços necessários. O Vereador Daniel Aparecido Cabral alertou o prefeito Raimundo de que ele poderia ser preso ou processado por atos ou omissões durante seu mandato, mesmo após deixar o cargo. Daniel informou que o Ministério Público emitiu uma recomendação proibindo o envio de resíduos sólidos para o aterro sanitário municipal. Ele explicou que o prazo para o cumprimento era de 120 dias e que a situação impactaria financeiramente a população. Segundo o vereador, a multa já somava mais de R\$ 1 milhão e poderia aumentar os custos mensais em quase R\$ 200 mil para o SAAE, valor que seria repassado aos municípios nas contas de água. Ele enfatizou que a situação era resultado da incompetência da atual gestão e acusou o prefeito de estar cometendo um crime ambiental. Daniel destacou que Raimundo ainda tinha cerca de 20 dias de mandato para resolver o problema, mas suspeitava que a intenção do prefeito era deixar essa "bomba" para a próxima administração. O vereador advertiu que, mesmo após o término do mandato, Raimundo continuaria respondendo por esse processo. Por fim, Daniel lamentou que a irresponsabilidade da gestão tivesse levado a essa situação, classificando-a como o grande legado negativo do terceiro mandato de Raimundo. Ele afirmou que o custo do envio do lixo para fora da cidade seria alto e penalizaria os cidadãos de Viçosa. Encerrando, garantiu que continuaria cobrando uma solução até o final do mandato do prefeito. O Presidente interrompeu a

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, João Januário Ladeira, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Cristiano Gonçalves, Robson Atencar de Souza, Gilberto da Silva Brandão e mais 6 pessoas conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: cmvicosas.gwlegis.com.br/validador e informe o código **KY0K1-LGH9Y-ASYHQ-EVFZI-DP70K** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.





MUNICÍPIO DE VIÇOSA

ESTADO DE MINAS GERAIS

PODER LEGISLATIVO



Palavra Livre para que a Senhora Patrícia de Fátima fizesse a apresentação da prestação de contas do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas de Viçosa - COMAD. Dando continuidade à Palavra Livre, o Vereador Gilberto da Silva Brandão mencionou a fala anterior do vereador Cristiano sobre a falta de sinalização e redutores de velocidade em frente à escola do bairro Nova Viçosa. Brandão afirmou que havia solicitado diversas vezes ao responsável pela Diretoria de Trânsito (Diretran), senhor Renaldo, a instalação de uma placa e de quebra-molas, mas os pedidos foram ignorados. Ele mencionou que a diretoria da escola também fez pedidos semelhantes e que Reinaldo agora o procurava, mas de forma tardia. Brandão destacou que a falta de ação da Diretran contribuiu para acidentes, especialmente na Castelo Branco, e criticou a ausência de controle do trânsito em áreas movimentadas. Ele responsabilizou Renaldo por eventuais acidentes e pediu que ele atendesse às demandas da comunidade, especialmente em relação à segurança das crianças e idosos que transitam nessas vias. O vereador também falou sobre os problemas causados pelas águas das chuvas no bairro Nova Viçosa. Ele agradeceu ao prefeito pela instalação recente de meio-fio para evitar que a água invadisse as casas dos moradores, mas chamou a atenção para problemas não resolvidos na Rua Antônio Ferreira da Silva e na Travessa Sebastião Rodrigues. Segundo ele, o asfalto foi aplicado sem a infraestrutura adequada, agravando os transtornos com as chuvas. Brandão criticou a decisão de realizar obras visando apenas a conquista de votos, sem considerar os impactos na população. Ele lembrou que havia alertado repetidamente sobre os problemas que poderiam surgir, mas não foi ouvido. Afirmou que o resultado foi a perda de móveis dos moradores e prejuízos financeiros devido a enchentes. Por fim, o vereador lamentou a paralisação dos serviços de capina e de tapa-buracos pela Secretaria de Obras e pelo SAAE. Ele afirmou que a cidade estava abandonada e que a administração atual parecia estar deixando problemas para a próxima gestão. A Vereadora Jamille Mylena de Freitas Gomes expressou apoio ao projeto apresentado por Terezinha, destacando a importância da figura de São Jorge e a representação da "Espada de São Jorge" em espaços públicos. Jamille contou que cresceu com a planta na porta de casa e mencionou sua devoção pessoal, incluindo uma tatuagem com o início da oração de São Jorge. Reforçou seu compromisso em apoiar iniciativas que valorizem essa memória cultural. Jamille também parabenizou os homenageados da noite, citando o jovem Gustavo, que recebeu homenagem da vereadora Marly. Ela destacou o comprometimento de Gustavo com causas sociais e afirmou que seu exemplo traz esperança para o futuro. Ressaltou a importância de reconhecer o trabalho dos jovens e valorizou a dedicação de Gustavo desde o início de sua aproximação com a vereadora Marly. Em seguida, Jamille fez um pedido para a limpeza e reparo do parquinho do bairro de Fátima, criticando a situação de sujeira e brinquedos quebrados. Ela apontou que a falta de planejamento da gestão contribuiu para o abandono do espaço, gerando riscos para as crianças. Lembrou que tanto o poder público quanto a população têm responsabilidades, mas enfatizou que sem a atuação da administração municipal, é difícil esperar que os cidadãos cuidem dos espaços públicos. Por fim, a vereadora relatou a visita dos alunos da disciplina de Instituições do Direito da UFV. Ela explicou que a visita teve o objetivo de ensinar sobre a separação dos poderes e o papel dos vereadores. Jamille destacou a importância de iniciativas educativas como essa, afirmando que a Câmara precisa se abrir mais à comunidade para fortalecer o entendimento do papel do Legislativo. Ela concluiu

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, João Januário Ladeira, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Cristiano Gonçalves, Robson Atencar de Souza, Gilberto da Silva Brandão e mais 6 pessoas conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: cmvicosaweb.gwlegis.com.br/validador e informe o código **KYOKI-LGH9Y-ASYHQ-EVFZI-DP70K** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.





MUNICÍPIO DE VIÇOSA

ESTADO DE MINAS GERAIS

PODER LEGISLATIVO



incentivando a participação popular. O Vereador Marco Antônio Evangelista Cardoso Parabenizou os homenageados do dia e destacou a importância do seu homenageado, o Dr. Jarbas Soares Júnior, Procurador-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais, reconhecido como cidadão honorário de Viçosa. Ressaltou que Jarbas teve papel crucial no processo de intervenção nos hospitais da cidade, atendendo prontamente aos pedidos feitos por ele e outros deputados. Marcão mencionou a reunião sobre a situação dos hospitais de Viçosa que ocorreu às 15h naquele dia. Explicou que uma nova empresa assumiu a gestão há menos de 30 dias e já houve melhorias percebidas pelos funcionários e pela população. Ele destacou que se a situação não melhorar, o próximo passo seria o fechamento dos hospitais. Pediu apoio aos vereadores e anunciou que, no dia 10 de fevereiro, haverá uma nova reunião para avaliar o progresso. Solicitou à população compreensão durante esse período de transição. O vereador cobrou ajuda do governo do estado de Minas Gerais, mencionando que, apesar das visitas e promessas, pouco foi feito pela saúde de Viçosa. Pediu ao governador Romeu Zema e ao secretário de saúde Fábio que prestassem mais assistência à cidade. Informou que destinará sua emenda impositiva aos hospitais devido à situação financeira crítica, principalmente do Hospital São Sebastião. Lamentou a baixa presença de vereadores na reunião e reforçou a necessidade de uma mobilização conjunta para solucionar os problemas. Em seguida, Marcão falou sobre sua experiência como paraninfo de duas turmas da Escola do Paraíso durante a formatura. Agradeceu às crianças e destacou o carinho recebido sempre que visita a escola. Enfatizou a importância da educação para o futuro e o desenvolvimento da sociedade, mencionando que é por meio dos jovens que a cidade terá avanços em várias profissões. Por fim, solicitou ao presidente que fosse emitido um ofício em nome de todos os vereadores para cobrar providências das autoridades sobre o caso da Castelo Branco, onde um homem, conhecido como Dudu, perdeu a vida em uma faixa de pedestres. Criticou a demora do sistema judiciário e pediu que os casos fossem julgados mais rapidamente, não apenas os de acidentes de trânsito, mas todos os processos parados na justiça. Concluiu expressando a esperança de que medidas fossem tomadas para evitar novas tragédias. O Vereador Marcos Roberto Fialho Parabenizou o aniversariante Márcio Rodrigues, responsável pela área de informática da Câmara, e destacou a importância de seu apoio à casa legislativa. Em seguida, Marcos pediu a participação contínua da população de Viçosa nas sessões da Câmara, enfatizando que questões essenciais para o dia a dia são discutidas ali. Ele lembrou a presença expressiva do público na discussão sobre o subsídio dos vereadores e ressaltou que é importante continuar acompanhando o trabalho legislativo para cobrar melhorias. Marcos mencionou a reunião sobre a gestão dos hospitais de Viçosa, ocorrida naquela tarde, com a nova empresa responsável pela administração hospitalar e com representantes da atual e futura gestão municipal. Ele destacou a gravidade da situação da saúde no município e pediu esforços conjuntos para destinar recursos disponíveis da Câmara à saúde. Segundo ele, sem investimentos na saúde, os vereadores não conseguiriam atender às demandas específicas de suas causas. O vereador reforçou a necessidade de apoio financeiro aos hospitais e elogiou os colegas João Josino, Marcão, Tistu e Robson, que já haviam prometido destinar suas emendas impositivas para a saúde. Ele pediu união dos vereadores para encerrar o mandato com uma ação positiva em prol da população, ressaltando os problemas recorrentes de fechamento de leitos e pronto-atendimentos devido à má administração e falta de recursos. Marcos relatou ter

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, João Januário Ladeira, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Cristiano Gonçalves, Robson Atencar de Souza, Gilberto da Silva Brandão e mais 6 pessoas conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: cmvicosas.gwlegis.com.br/validador e informe o código **KY0KI-LGH9Y-ASYHQ-EVFZI-DP70K** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.





MUNICÍPIO DE VIÇOSA

ESTADO DE MINAS GERAIS

PODER LEGISLATIVO



recebido três pedidos de ajuda de pessoas que necessitavam de atendimento nos hospitais e não puderam ser assistidas. Por isso, insistiu para que os recursos fossem direcionados à saúde, visando melhorias imediatas para a população de Viçosa. Nos minutos finais, mostrou uma foto e mencionou a atuação do Ministério Público, que havia aberto uma ação civil pública para que o município resolvesse, em 120 dias, os problemas ambientais relacionados ao aterro sanitário. Ele lembrou que vinha alertando sobre essa situação desde 2021 e lamentou que o poder executivo não tenha tomado medidas adequadas a tempo, resultando na intervenção do Ministério Público. O Vereador Gilberto da Silva Brandão solicitou a sua retirada do Plenário, que foi aprovada por todos. A Vereadora Marly Coelho Januário expressou seu apoio ao projeto defendido por Terezinha, que havia falado sobre a figura de São Jorge, destacando a importância da crença na espada de São Jorge. Marly comentou que não acreditava que alguém votaria contra o projeto, e esperava que houvesse quórum suficiente para a votação. Em seguida, Marly se pronunciou sobre a importância da causa animal, lembrando que o cuidado com os animais não é apenas uma questão de compaixão, mas também de saúde pública. Ela explicou que, ao cuidar dos animais, estava prevenindo problemas de saúde, como acidentes envolvendo animais na rua ou danos à saúde mental das famílias. Marly relatou que, enquanto o vereador Marcos mencionou receber vários casos de pessoas necessitando de atendimento nos hospitais, ela também recebia inúmeros casos relacionados aos animais. Apesar disso, ela destacou que sua emenda impositiva seria direcionada à causa animal, pois acreditava que o cuidado com os animais também estava relacionado ao bem-estar da população. Marly continuou sua fala, ressaltando a dificuldade de acessar recursos federais para a causa animal. Ela mencionou que o governo federal tinha apenas programas de controle populacional de cães e gatos, que não atendiam adequadamente todas as cidades, e que os recursos para a saúde animal só podiam ser acessados por meio da Câmara Municipal. A vereadora afirmou que vários colegas já haviam se comprometido a destinar parte de suas emendas para a causa animal e que ela também continuaria buscando recursos para os hospitais, pois reconhecia a relevância da saúde em **Viçosa**, mas sem deixar de priorizar a saúde animal. A vereadora enfatizou que, ao cuidar dos animais, estava cuidando de toda a comunidade e do ecossistema local. Ela lembrou que sua atuação na causa animal já havia impactado sua própria saúde mental, ressaltando o desgaste pessoal que enfrentava ao longo dos quatro anos de trabalho, mencionando até a necessidade de terapia, que não podia pagar devido aos gastos com os animais resgatados. Marly pediu mais empatia e compreensão de seus colegas, destacando que a saúde humana estava interligada com a saúde animal. Ela finalizou sua fala lembrando casos de pessoas mordidas por cães, e que ela estava sempre pronta para resolver esses problemas em conjunto com os demais vereadores. Por fim, a vereadora expressou sua esperança de que no ano seguinte a postura da Câmara fosse mais receptiva à causa animal, e que seus colegas prestassem mais atenção nas questões que ela levantava. Ela reafirmou seu compromisso de buscar recursos para os hospitais, mas reforçou que, sem a colaboração de todos, não poderia resolver essas questões sozinha. Dando início ao **GRANDE EXPEDIENTE**, o Presidente colocou em discussão as seguintes proposições avulsas: Indicação nº 987/2024, de autoria do Vereador Sérgio Augusto Moreira Marota; Indicações nºs. 988 e 989 e 1001/2024, de autoria da Vereadora Jamille Mylena de Freitas Gomes; Indicações nºs. 990, 991 e

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, João Januário Ladeira, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Cristiano Gonçalves, Robson Alencar de Souza, Gilberto da Silva Brandão e mais 6 pessoas conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: cmvicoso.gwlegis.com.br/validador e informe o código **KY0KI-LGH9Y-ASYHQ-EVFZI-DP70K** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.





MUNICÍPIO DE VIÇOSA

ESTADO DE MINAS GERAIS

PODER LEGISLATIVO



993/2024, de autoria da Vereadora Marly Coelho Januário; Indicação nº. 992/2024, de autoria da Vereadora Vanja Honorina Aguiar Albino; Indicações nº. 994, 995, e 997 e 998, 999 e 1000/2024, de autoria do Vereador Cristiano Gonçalves; e Moção nº. 23/2024, de autoria do Vereador Bartomélio da Silva Martins. Colocadas em votação, elas foram aprovadas por unanimidade: Em ato contínuo, o Presidente colocou em discussão e votação as seguintes matérias: **(a)** Projeto de Lei nº 52/2024, de autoria do Vereador Bartomélio da Silva Martins, que “Declara a festa de São Jorge de Viçosa como patrimônio histórico cultural imaterial do município de viçosa — mg, e dá outras providências. Em **1ª VOTAÇÃO** o projeto foi **APROVADO** por unanimidade. **(b)** Projeto de Lei nº 51/2024, de autoria da Vereadora Marly Coelho Januário, que “Proíbe a nomeação ou contratação de pessoas condenadas por crimes de maus-tratos a animais para cargos públicos no município de viçosa e dá outras providências”. Em **2ª VOTAÇÃO** o projeto foi **APROVADO** por unanimidade, ficando aprovada a dispensa da 3ª votação, solicitada pelo Relator da CCJ, Cristiano Gonçalves, seguindo o Projeto para sanção do Executivo. Não havendo Vereadores inscritos para o uso da Explicação Pessoal e nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião. Eu, Suélem Viana Macedo, lavrei a presente ata a pedido do Vereador Cristiano Gonçalves, Secretário da Mesa Diretora, que a assinará, juntamente com o Presidente e demais Vereadores que assim o desejarem.

Rafael Magalhães Cassimiro Presidente	Daniel Aparecido de Araujo Cabral Vice-Presidente	Marly Coelho Januário 2º Secretário(a)
Cristiano Gonçalves Secretário(a)	Bartomélio da Silva Martins Vereador(a)	Edenilson Jose Oliveira Vereador(a)
Gilberto da Silva Brandão Vereador(a)	Jamille Mylena de Freitas Gomes Vereador(a)	João Januário Ladeira Vereador(a)
Marco Antônio Evangelista Cardoso Vereador(a)	Marcos Roberto Fialho Vereador(a)	Robson Alencar de Souza Vereador(a)
Rogério Fontes Vereador(a)	Sergio Augusto Moreira Marota Vereador(a)	





EXTRATO DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS

Documento: Ata da 40ª Sessão Ordinária de 09/12/2024
Status: processo de assinatura **PENDENTE**
Data da Versão do Doct.: 09/12/2024 17:55:26
Hash Interno: fp5kcv8zfmxzatakuggaja3ep9xr44r4pph4hrdx



Chave de Verificação

KY0KI-LGH9Y-ASYHQ-EVFZI-DP70K

Para verificar a autenticidade deste extrato, acesse: www.cmvicosa.gwlegis.com.br/validador e informe a chave de verificação.

Lista de Signatários Deste Documento

CPF	Nome Completo	Status da Assinatura
088.***.***-05	Marco Antônio Evangelista Cardoso	Assinado em 16/12/2024 20:01
012.***.***-70	Rogério Fontes	Pendente
283.***.***-87	João Januário Ladeira	Assinado em 16/12/2024 20:02
105.***.***-00	Jamille Mylena de Freitas Gomes	Assinado em 16/12/2024 20:01
071.***.***-59	Rafael Magalhães Cassimiro	Pendente
081.***.***-09	Cristiano Gonçalves	Assinado em 16/12/2024 20:02
075.***.***-75	Robson Alencar de Souza	Assinado em 16/12/2024 20:01
975.***.***-04	Gilberto da Silva Brandão	Assinado em 16/12/2024 20:01
047.***.***-05	Marcos Roberto Fialho	Assinado em 16/12/2024 20:01
002.***.***-70	Marly Coelho Januário	Assinado em 16/12/2024 20:03
009.***.***-61	Sergio Augusto Moreira Marota	Assinado em 16/12/2024 20:02
070.***.***-50	Bartomélio da Silva Martins	Assinado em 16/12/2024 20:01
045.***.***-96	Edenilson Jose Oliveira	Assinado em 16/12/2024 20:02





MUNICÍPIO DE VIÇOSA
ESTADO DE MINAS GERAIS
PODER LEGISLATIVO



CPF	Nome Completo	Status da Assinatura
125.***.***-40	Daniel Aparecido de Araujo Cabral	Assinado em 16/12/2024 20:02

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, João Januário Ladeira, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Cristiano Gonçalves, Robson Alencar de Souza, Gilberto da Silva Brandão e mais 6 pessoa conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: cmvicosas.gwlegis.com.br/validador e informe o código **KYOKI-LGH9Y-ASYHQ-EVFZI-DP70K** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.



Silviano Brandão, nº 05 - Centro - CEP 36.570-035 - Viçosa - MG - Contato: (31) 3899-7500 - Email: camara@camaravicosas.com.br

